

Curso Correção de Redação para Concursos e ENEM

Entendendo a Redação

Olá, professor.

Nesta apostila, vamos trabalhar sob suas ópticas: com corretor e como professor.

A técnica Lógica Gramatical objetiva compreendermos o texto redigido como “organismo”, ou seja: o todo! Depois seguiremos por entre suas partes, até chegarmos ao cerne do ato de escrever.

Vamos lá?

Leia este material como se lê uma revista. Não decore, deixe o conteúdo ir fluindo. Sempre que necessário, você poderá reler o material. Vamos pensar um pouco...

O aluno produz um texto, baseado em um tema proposto e a redação é entregue ao professor para correção. E este trabalho, além de muito técnico, é árduo: estruturas, padrões, coerência, coesão, ortográfica, sintaxe, análise crítica, exemplificação, referências, desfecho... Uma infinidade de aspectos a serem observados. Neste curso, criamos uma sequência de ações que facilitará suas correções, poupará tempo e potencializará a possibilidade dos acertos, tentando equiparar a nota da correção com as notas das principais bancas examinadoras do país.

Sugerimos que, inicialmente, use nosso método exatamente como proposto, ainda que sinta dificuldade com a nova forma. Persista, permita-se assimilar o método. Tudo será como aprender digitação: no início, bem lento... Mas depois, muito ágil. Aos poucos, você adaptará o método ao seu processo individual. Cada corretor acaba por desenvolver uma mecânica híbrida de correção.

Podemos dividir qualquer texto em 3 partes básicas:

1. Desenvolvimento das ideias – relativo ao tema.
2. Estruturação do texto – normas e padrões determinados para cada tipo de texto.
3. Uso correto da língua – parte gramatical.

Ou seja:

IDEIAS

ESTRUTURA

GRAMÁTICA

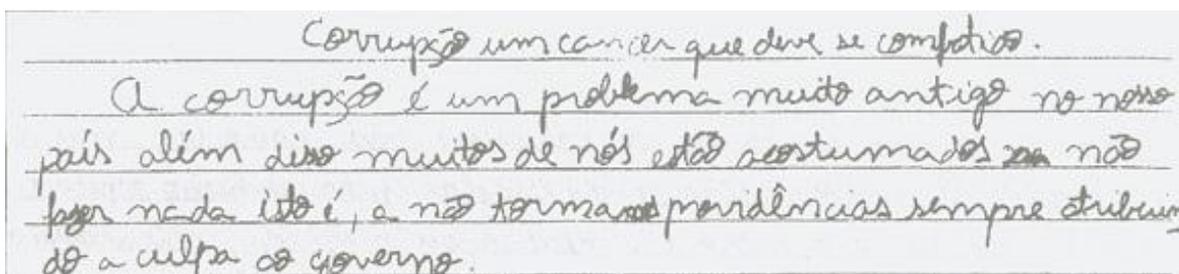
Para o corretor, estas três partes devem estar bem claras e internalizadas. (Veremos cada uma delas ao longo do curso). Ao olhar para o texto, o corretor deverá “**vê-lo**” nestas três dimensões:

A Ideia – a mensagem em sua inteireza, o significado.

A Forma - a estrutura, o como é organizado o texto, segundo um padrão preestabelecido.

O Código – a língua e seus mecanismos e regras de comunicação.

Observe o texto a seguir rapidamente (por apenas 3 segundos e tire o olho da imagem!):



Seus olhos já captaram muita coisa. Possivelmente a poluição visual.

Nestes poucos segundos, seu cérebro teve o primeiro contato com o texto e já determinou ações a serem realizadas pelo seu raciocínio! Você, ao ler um texto, é capturado imediatamente pela FORMA. A estrutura física, o material, o visual, a ESTÉTICA é percebida de forma imediata. Não a subestime. Neste primeiro momento você já criou empatia ou não pelo texto, apenas visualmente.

Nestes 3 segundos, você não deve ter notado erros gramaticais, nem falta de coesão, nem jogo de ideias. Mas você deve ter se preocupado com a arrumação espacial, o tipo de letra, o primeiro “a” do parágrafo...

Deste exercício, tiramos a primeira conclusão: devemos iniciar a correção de um texto pela estrutura, aproveitando que o cérebro já fará isso naturalmente.

Diante de um texto, “veja” primeiro a sua estruturação. Obviamente, não faremos toda a análise estrutural no início da correção, mas devemos aproveitar esta sequência natural.

O que devemos observar nesta primeira avaliação, nesta primeira “olhada” no texto?

Cada corretor vai encontrar seu próprio tempo, mas uns dois ou três minutos são uma boa média para esta análise. (Use o tempo necessário para perceber todos os detalhes propostos abaixo. Aos poucos, você diminuirá o tempo de observação).

Então o corretor pega o texto, coloca sobre a mesa ou abre o texto em seu computador. O que é importante observar?

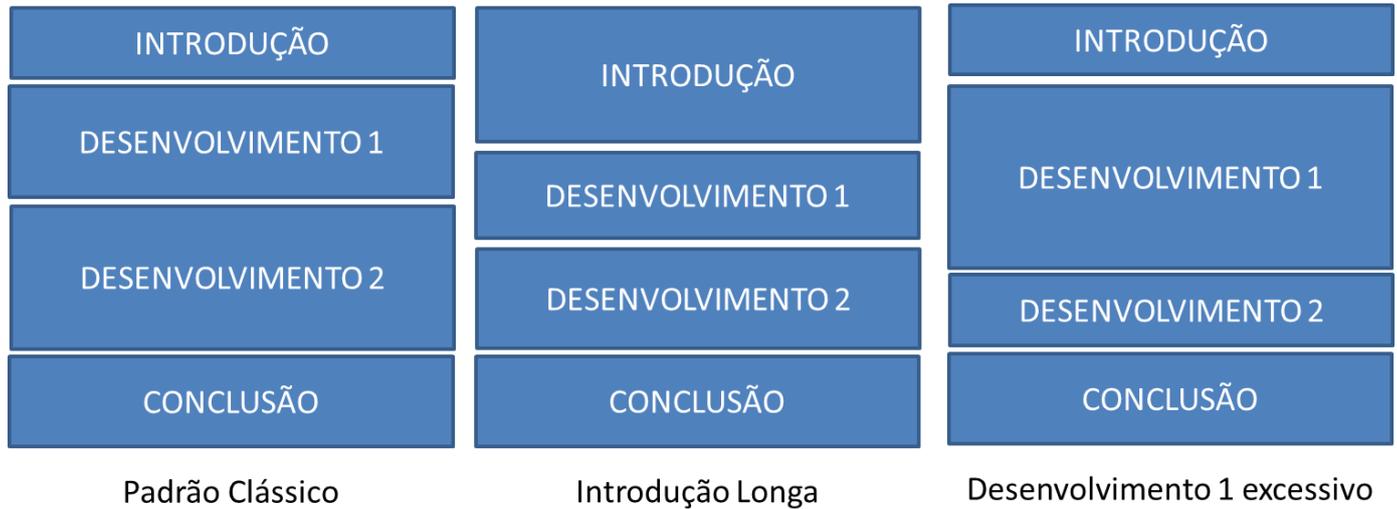
- A letra é legível?
- Há rasuras ou borrões?
- Há cuidado com as margens?
- O tamanho do texto.
- A proporção entre os parágrafos.
- O deslocamento da primeira palavra do parágrafo.
- A limpeza do papel.
- O tipo de letra (cursiva, tipográfica, mista?).
- Usou título? Pulou a linha?
- E o aspecto visual em seu conjunto – harmonia!

Uma análise profunda destes itens pode revelar muito sobre o escritor do texto: organizado, metódico, displicente, desatento? Há ainda muitos componentes emocionais e traços de personalidade presentes na estrutura formal de um texto.

Para um corretor, ter estes elementos analisados inicialmente facilitará o decurso da correção.

Dentro destes itens observados, devemos destacar a **PROPORÇÃO ENTRE OS PARÁGRAFOS**.

Observe alguns modelos estruturais numa redação com 4 parágrafos:



Numa primeira análise estrutural, estas informações podem ser escritas num caderninho ou memorizadas pelo corretor mais adiante. Perceber estas nuances formais possibilita uma leitura mais técnica no processo a seguir. Pergunte-se:

- Quais implicações de uma redação com uma introdução excessivamente longa?
- Textos com conclusões prolixas remetem à dificuldade de fechar o texto? Ou o aluno produziu um texto pequeno e compensou o número de linhas na conclusão?
- Um desenvolvimento muito curto indica falta de exemplos ou referências?
- Etc, etc, etc...

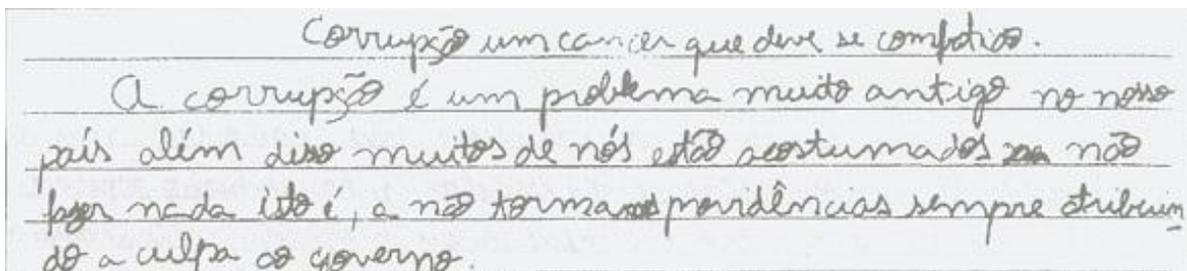
Alguns corretores são capazes de identificar muitas coisas nesta avaliação inicial e faz isso em apenas um minuto. Exercite esta percepção.

Falaremos de estrutura do texto mais adiante. Agora vamos focar superficialmente.

Vamos lá!

Após esta primeira percepção visual, você começa a ler o texto.

Leia agora todo o texto apenas uma vez:



Perceba que seu cérebro abre duas vias de percepção!!!

Você inicia a leitura concentrado na ideia, na mensagem. Logo depois há uma bifurcação nas suas ideias... Você começa a se perguntar:

- Isso é um título? Não pulou uma linha! E este "a", é uma letra minúscula enorme e não uma maiúscula...
- Que letra feia, muitos rabiscos... Vai dar trabalho... (rsrsrs somos humanos!)

Enfim, o importante é que você perceba que seu cérebro não está pensando em linha reta.

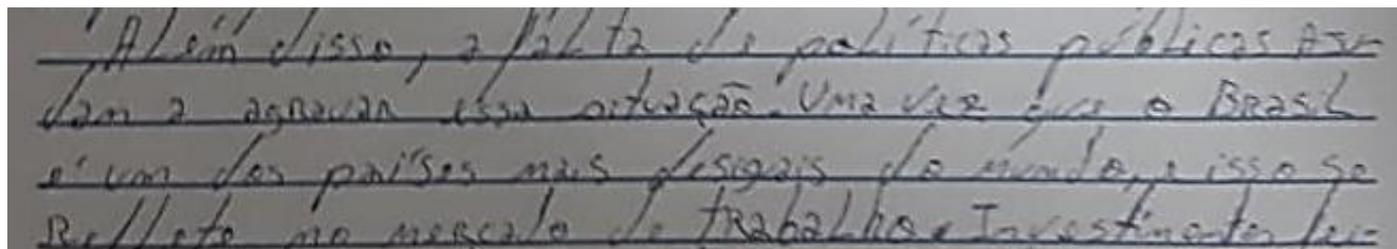
É preciso, neste momento, determinar o que iremos corrigir. O que vem primeiro?

A resposta é diferente do que se espera. Talvez porque pensemos que CORRIGIR UM TEXTO seja a mesma coisa que LER UM TEXTO.

Não! Não estamos lendo um texto. Antes de lê-lo, temos algumas tarefas a realizar.

É aqui que ocorre o erro mais comum dos corretores: ao não separar a “gramática” da “ideia”, a grande maioria incorre numa análise equivocada.

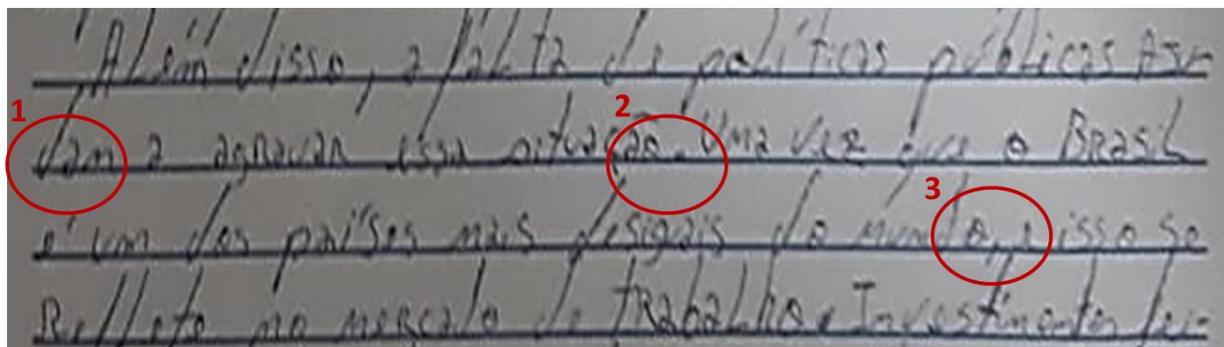
Observe:



Analisemos calmamente:

“Além disso, a falta de políticas públicas ajudam a agravar essa situação. Uma vez que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e isso se reflete no mercado de trabalho.”

Selecionemos alguns erros:



Observe o círculo 2!

Ao ler o texto focando nas ideias e na mensagem, fazemos uma pausa no ponto. (“essa situação.”) e iniciamos o período seguinte: “Uma vez que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e isso se reflete no mercado de trabalho.” – Indicando erro de construção sintática do período, que carece de uma oração principal!

Seu aluno perderá pontos na exposição de ideias e na coesão do texto!

Porém, foi mesmo este o erro do escritor?

Observe agora:

“Além disso, a falta de políticas públicas ajudam a agravar essa **situação, uma** vez que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e isso se reflete no mercado de trabalho.”

Percebeu que era um erro de pontuação? A ideia estava ali, a pontuação é que foi equivocada! A sequência que o corretor usa pode ajudá-lo ou não!

Este exemplo mostra claramente que:

Para um leitor, a ideia ficou comprometida. (Você, corretor, não é um leitor!)

Para o escritor, houve equívoco na pontuação.

Para o corretor - o texto usa uma pontuação equivocada que provoca um problema na APRESENTAÇÃO da ideia, não um erro na ideia em si!

Algumas bancas são taxativas quanto este tipo de correção. (Veremos isso ao analisarmos cada banca)

De qualquer forma, leia os textos:

“Além disso, a falta de políticas públicas ajudam a agravar essa situação. Uma vez que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e isso se reflete no mercado de trabalho.”

Corrigida a parte gramatical:

“Além disso, a falta de políticas públicas ajuda a agravar essa situação, uma vez que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo e isso se reflete no mercado de trabalho.”

Percebeu a diferença?

Diante disso, podemos ampliar nossa sequência.

Primeiro – Fazer uma análise visual rápida.

Segundo – Fazer a correção gramatical.

Terceiro – Fazer a análise do conteúdo (a ideia).

Vamos agora solidificar estes conhecimentos?

Tarefa da Semana

Temos vários passos em sequência para realizarmos uma excelente correção. Hoje vimos uma parte dos dois primeiros. Interessante que você, corretor, exercite estes passos em textos que possua. De alunos, baixados na internet... Exercite. Treine sua percepção da forma.

Após cumprir toda sequência da semana, releia o material, faça uma revisão em toda teoria estudada, anote suas dúvidas e agende sua aula online (Caso seja aluno do Curso Master). O Agendamento é feito em [nosso site](#)).

Até a próxima semana.

Bons estudos.